

ESTÉTICA E COSMÉTICA NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE um relato de experiência

AESTHETICS AND COSMETIC IN CONTEXT OF THE HEALTH EDUCATION an experience report

Raimunda Ferreira Nobre

Cirurgiã-dentista Especialista em Saúde da Família e Comunidade. Esteticista e Cosmetóloga – UNIFAMETRO.

Mirtes Aparecida Alves

Fisioterapeuta. Docente UNIFAMETRO.

Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves

Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente UNIFAMETRO.

Catarina Madeira Gomes da Silva

Fonoaudióloga. Esteticista e Cosmetóloga. Docente UNIFAMETRO.

Maria Liduína Nantua Bezerra Porfirio

Enfermeira. Esteticista e Cosmetóloga. Especialista em Dermoestética. Docente UNIFAMETRO.

João Jaime Giffoni Leite
in memoriam

Químico. Mestre em Microbiologia Médica. Doutor em Ciência Médicas. Docente UNIFAMETRO.

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi realizar um relato de experiência sobre o desenvolvimento e as ações do Núcleo de Estudos de Pesquisa em Estética (NEPE) no Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO. O projeto foi implantado no Colégio Liceu do Ceará, localizado no bairro Jacarecanga na cidade de Fortaleza, zona de menor índice de Desenvolvimento Humano (IDH), direcionado aos jovens de ambos os sexos, na faixa etária de 13 a 15 anos, cursando do 7º ao 9º ano do ensino fundamental e assíduos na escola. O projeto realizou medidas de ações educativas, orientações preventivas e tratamento, e ao mesmo tempo promoveu a inclusão do profissional da área da Estética e Cosmética como agente transformador de saúde e do bem estar.

Palavras-chave: Educação em saúde. Acne. Estética.

ABSTRACT

The objective of this work was to perform an experience report on the development and actions of the Núcleo de Estudos de Pesquisa em Estética (NEPE) at the Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO. The project was implemented at the School Liceu do Ceará, located in the Jacarecanga neighborhood in the city of Fortaleza, the area with the lowest human development index (HDI), aimed at young people of both sexes, aged 13 to 15 years, attending from 7th to 9th grade of teaching fundamental and assiduous at school. The project performed measures of edective actions, preventive orientations and treatment, and at the same time promoted the inclusion of the professional in the area of Aesthetics and Cosmetics as a transforming agent of health and well-being.

Keywords: Health education. Acne. Aesthetic.

1 INTRODUÇÃO

A acne vulgar é provavelmente a doença de pele que mais atinge adolescentes, cerca de 79 a 95% desta faixa etária, acometendo-os em algum momento de sua vida. É uma doença que ocorre nos folículos pilossebáceos que geralmente afeta áreas onde as glândulas sebáceas estão em maior número (GEBAUER, 2017). A adolescência é o período das mudanças e ocorre entre a infância para a fase adulta, e nesta etapa da vida ocorrem um conjunto de modificações biológicas no indivíduo, devido à uma grande liberação de hormônios (MENESES; BOUZAS, 2009). Na adolescência observa-se esta intensa produção de hormônios sexuais (JU *et al.*, 2017) que, em dependência de predisposição genética individual, gera uma maior liberação de sebo, e conseqüentemente o desencadeamento da acne (COSTA; ALCHORNE; GOLDSCHMIDT, 2008).

Para os jovens, a construção da autoimagem tem um significado relevante, uma vez que a aparência física se relaciona com seu comportamento. A modificação comportamental pode levar o adolescente ao retraimento, sentimento de inadequação pela insatisfação do seu reflexo, isolando-o para evitar exposição, julgamentos, olhares curiosos e cheios de preconceitos, bem como o *bullying* (JESUS, 2005; LUDWIG *et al.*, 2008).

Segundo Tabora *et al.* (2005), é fundamental estar atento às graves conseqüências advindas dos processos acneicos nos adolescentes, por desencadear distúrbios secundários, como complexo de inferioridade, timidez e depressão, que afetam, muitas vezes de forma muito intensa, o bem-estar físico e psicológico pelo comprometimento de sua imagem pessoal. Daí a necessidade da implantação de ações educativas em escolas de forma que o adolescente obtenha o conhecimento sobre a problemática e consiga ultrapassar essa fase, entendendo seus transtornos conscientemente e que esses novos saberes e práticas sejam norteadas para prevenção e controle, evitando-se assim, agravamentos e sequelas (ALVES, 2005).

Deste modo percebe-se que a acne não é apenas um problema estritamente relacionado a aparência, e sim um problema de abrangência global, inferindo sequelas psicológicas que podem onerar a família e o Estado. Então, como introduzir o graduado em Estética e Cosmética nesta área da Saúde pública? Que tipos de ações podem ser realizadas além das cabines de atendimento e do *glamour* que está associado à profissão?

Com o olhar voltado para o universo do adolescente com pele acnéica, foi criado o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Estética (NEPE), no Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, com o objetivo de promover numa escola estadual, oficinas de educação permanente em saúde, para a redução dos riscos sociais com comprometimento da autoestima, isolamento social e *bullying* produzidos nos espaços de vivência dessa população e que comprometem também o seu desempenho acadêmico.

2 DESENVOLVIMENTO

O Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO) em 2016, criou o Núcleo de Estudo e Pesquisa em Estética (NEPE), idealizado pela coordenadora Profa. Me. Liskélvia Bezerra Costa Lobo e por alguns professores, dentre eles a Profa. Esp. Mirtes Alves, para inclusão do Curso de Graduação em Estética e Cosmética nas ações multidisciplinares de Saúde Pública, com um conjunto de estratégias adequadas à formação dos adolescentes. O presente trabalho é de natureza qualitativa, em forma de vivência de experiência, na área socioeducativa com jovens da Escola Liceu do Ceará, que está localizado no bairro Jacareacanga, na cidade de Fortaleza, para difundir os conhecimentos sobre acne, causas e conseqüências através de palestras e oficinas sobre prevenção e cuidados com o corpo e pele.

O Núcleo contou com uma equipe multiprofissional, formado por um médico dermatologista, psicólogo, nutricionista,

professores e estudantes de Estética e Cosmética do último semestre, e suas ações foram voltadas às populações suscetíveis, em zonas de insuficiente Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da Região Metropolitana de Fortaleza. Definida a equipe, o próximo passo foi a definição do público-alvo, composto por alunos da Escola Liceu do Ceará, que se encontram na faixa etária de 13 a 15 anos, cursando do 7º ao 9º ano do ensino fundamental e assíduos na escola. A partir desse momento, foram realizados encontros para avaliação e seleção dos alunos que seriam incluídos no projeto. O grupo, então elaborou as ações educativas e motivacionais, com dinâmicas lúdicas e descontraídas de abordagem aos alunos. Após cada encontro registrava-se em atas, todo o processo dos debates promovidos em rodas de conversas.

Na primeira palestra realizada no Colégio Liceu do Ceará abordou-se a temática da acne, com conteúdo sobre a fisiopatologia e suas consequências, assunto que gerou um grande debate e questionamentos com a participação efetiva de todos. Ficou bastante evidente o interesse dos alunos, mas também a falta de informação. Para seleção dos que precisavam de acompanhamento aplicou-se um questionário para conhecer e identificar suas necessidades, e posteriormente encaminhá-los à equipe multiprofissional, na Clínica-Escola da Fametro e no espaço de treinamento profissional da ADCOS® -ECAP.

Para determinação dos diagnósticos Figura 1. Primeira palestra sobre acne no colégio, presença de alunas do curso de Estética e Cosmética sob a supervisão da Prof. Esp. Mirtes Alves.



Fonte: Autores.

foram realizadas anamnese para investigação sobre a história clínica dos alunos, depois a avaliação da pele quanto ao biotipo, imperfeições de coloração e textura bem como processos inflamatórios e características acneicas. Em seguida aplicou-se um tratamento médico com prescrição de medicamentos, atendimento psicológico para acompanhamento psicoemocional, nutricionista para esclarecimentos sobre dieta balanceada, e o esteticista para orientação sobre os cuidados diários necessários e a correta utilização dos princípios ativos específicos a cada manifestação apresentada.

As ações educativas levadas pelo projeto nas escolas traduzem a sensibilidade dos profissionais em perceber o sofrimento e tristeza que acometem os jovens por apresentarem uma pele com cicatrizes de acne, refletindo uma atitude mais humanista (GOMES *et al.*, 2009).

Um estudo sobre educação e saúde nos diversos setores da sociedade, realizado por acadêmicos do curso de enfermagem em São João Del Rei (MG) no ano de 2012, relatou que há uma carência de ações que possam ampliar o conhecimento e empoderar a comunidade com informações de saúde (CAVALCANTE *et al.*, 2012). Entretanto, um desafio urgente era a necessidade de promover o acesso de adolescentes às informações sobre saúde. Estes indivíduos precisam ser inseridos em ambientes de reflexões e discussões sobre as questões inerentes a sua faixa etária. Situações como a gravidez na adolescência, sexualidade (AMARAL *et al.*, 2017), drogadição (WANG *et al.*, 2017) e bullying (HORTA *et al.*, 208) são muito frequentes. Observaram que estes temas já são trabalhados em algumas instituições, através de instrumentos tecnológicos que fazem parte do cotidiano destes adolescentes. E entenderam que, em parte, esta é uma função da escola, de instrumentalizar o indivíduo para a sua trajetória de vida. Mas alerta também que é necessário compartilhar esta responsabilidade com outros setores da sociedade.

Após a conclusão da primeira etapa do

projeto foi possível identificar as principais dúvidas dos adolescentes em relação à acne, como “O que é acne?”, “Chocolate provoca ou piora a acne?”; “Menstruação provoca ou piora a acne?”; “Maquiagem provoca ou piora a acne?”; “Masturbação provoca ou piora a acne?”; “Preciso lavar muito o rosto?”; “Posso colocar pasta de dente para sarar?”. E, as principais recomendações foram “Não manipular acnes (leva a inflamações e infecções)”; “Lavar o rosto de 1 a 2 vezes ao dia”; “Usar produtos específicos para sua pele.”; “Evitar ingestão de açúcares, leite e seus derivados em excesso.”; “Mantenha seus cabelos limpos e longe do rosto, para evitar oleosidades.”; “Se necessário, procure um dermatologista e siga as indicações médicas.”; “Use protetor solar.”; “Evitar sol em excesso.”

A partir da percepção inicial foi possível organizar e adequar as informações mais necessárias ao grupo, bem como estabelecer as ações que poderiam estimular o interesse dos alunos. Inicialmente foram propostos palestras, discussões e debates sobre o tema, de forma lúdica, apresentações teatrais, apresentação de vídeos, elaboração de panfleto com as principais recomendações e cuidados gerais.

3 CONCLUSÃO

A idealização de projetos como esse têm um papel fundamental na Educação em Saúde, atuando na prevenção de doenças e na transformação de comportamentos, e como forma de demonstrar aos acadêmicos do curso de graduação em Estética e Cosmética que o seu compromisso social vai além da beleza e do glamour. Há também o entendimento de que projetos assim enriquecem os conhecimentos advindos das pesquisas científicas, beneficia o desenvolvimento da capacidade prática do profissional, amplia seus horizontes e volta seus cuidados de modo amplo, para o processo saúde-doença considerando as questões sociais da população e melhorando a qualidade de vida desses jovens.

Portanto, é possível afirmar que o projeto

piloto foi muito bem aceito pela população alvo e que foi dado um passo muito importante no campo de atuação do profissional da Estética e Cosmética. O NEPE ainda está em processos de finalização na referida escola e com a pretensão de fazer parte de mais ações como estas em outras escolas do Estado do Ceará.

REFERÊNCIAS

- ALVES, V. S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 9, n. 16, p. 39-52, 2005.
- AMARAL, A. M. S. Adolescência, gênero e sexualidade: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 6, n. 1, p. 62-67, 2017.
- CAVALCANTE, R. B. et al. Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na educação em saúde de adolescentes escolares. **Jornal Health Informatics**, v. 4, n. 4, 2012.
- COSTA, A.; ALCHORNE, M. M. D. A.; GOLDSCHMIDT, M. C. B. Fatores etiopatogênicos da acne vulgar. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 83, n. 5, p. 451-459, 2008.
- GEBAUER, K. Acne in adolescents. **Australian Family Physician**, v. 46, n. 12, 2017.
- GOMES, W. A.; COSTA, M. C. O.; SOBRINHO, C. L. N.; SANTOS, C. A. S. T.; BACELAR, E. B. Nível de informação sobre adolescência, puberdade e sexualidade entre adolescentes. **Jornal de Pediatria**, v. 78, n. 4, p. 301-308, 2002.
- HORTA, C. L. et al. Bullying e uso de substâncias psicoativas na adolescência: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 1, p. 123-140, 2018.
- JESUS, P. B. R.; SANTOS, I.; BRANDÃO, E. S. A autoimagem e a autoestima das pessoas com transtornos de pele: uma revisão integrativa da literatura baseada no modelo de Callista Roy. **Aquichan**, v. 15, n. 1, 2015.
- JU, Q. et al., Sex hormones and acne. **Clinics in Dermatology**, v. 35, n. 2, p. 130-137, 2017.
- LUDWIG, M. W. B. et al. Psicodermatologia e as intervenções do psicólogo da saúde. **Mudanças-Psicologia da Saúde**, v. 16, n. 1, p. 37-42, 2008.
- MENESES, C.; BOUZAS, I. Acne vulgar e adolescência. **Adolescência e Saúde**, v. 6, n. 3, p. 21-23, 20
- TABORDA, M. L. et al. Avaliação da prevalência de sofrimento psíquico em pacientes com dermatoses do espectro dos transtornos psicocutâneos. **Anais da**

Brasileira de Dermatologia, v. 80, n. 4, p. 351-4, 2005.

WANG, G. S.; ROOSEVELT, G.; BECKER, A.; BROU, L.; GALINKIND, J. L. Evaluation of drug use and medication compliance in adolescents admitted to a psychiatric facility from the pediatric emergency department. **General Hospital Psychiatry**, v. 46, p. 38-40, 2017.